

# IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO DE CÂNCER DE MAMA

**Luís Fernando Monteiro<sup>1</sup>; Nicole da Silva Mendonça<sup>1</sup>; Ana Luiza Lopes Vieira Campos<sup>1</sup>; Bruno Cassiano de Lima<sup>2</sup>**

**Introdução:** Os tratamentos oncológicos, em especial de Câncer de Mama, foram seriamente impactados pela pandemia da COVID-19. Durante este período, a população mundial carecia de informações, foi cercada pelo medo, pela sobrecarga dos serviços hospitalares e pelo isolamento social. Os tratamentos cancerígenos foram nitidamente afetados, comprometendo não apenas o rastreamento da doença, mas também o número de diagnósticos, disponibilidade de recursos e a qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Analisar a influência do período pandêmico no desenvolvimento de tratamentos contra o câncer de mama. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada na base de dados PubMed, com seleção de artigos na língua inglesa publicados entre 2020 e 2022. Foram utilizados os descritores: Oncologia, Câncer de mama, Pandemia e COVID-19. Foram incluídos estudos completos que abordavam o câncer de mama no contexto da pandemia. Foram excluídos os artigos que não tratavam da temática, bem como matérias incompletas, resumos, manuais e dissertações e teses. **Resultados/Discussão:** A revisão revelou que a pandemia provocou grandes atrasos no diagnóstico e prognóstico do câncer de mama, devido à suspensão de exames, fechamento de clínicas que se tornaram exclusivas para tratamento de COVID-19 e redução dos atendimentos presenciais. O período gerou mudanças necessárias, como a implementação da tecnologia para atendimentos, avaliações e intervenções rápidas. A desigualdade social e econômica também foi um fator de grande impacto, pois pacientes de renda inferior não conseguiam acesso aos mesmos serviços que as classes mais altas. Foi relatado maior incidência de casos diagnosticados em estágios avançados, o que compromete o tratamento e aumenta a mortalidade. **Conclusão:** Em consequência da pandemia de COVID-19, houve impactos que facilitaram o tratamento oncológico, como a implementação de elementos tecnológicos que facilitam etapas e a criação de diretrizes para o manejo seguro e adequado do tratamento durante períodos conturbados. Em contrapartida, também demonstra fragilidades estruturais dos sistemas de saúde, evidenciando a necessidade de consolidar modelos de atenção mais concretos, que busquem capacitar equipes para atuação em futuros períodos de crise sanitária e fortalecer a rede de apoio dos pacientes.

**Palavras-chave:** Câncer de mama; COVID-19; Oncologia; Pandemia.

1. Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.
2. Mestre em Ciências da Saúde; Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.